

Relatório de Verificação Pós-Emissão sobre a primeira emissão de títulos verdes da Alex Energia e Participações S.A.

Valores da emissão: R\$ 450 milhões		Vencimento: Junho de 2046	
Alinhamento com ODS:	 	Enquadramento com GBP:	• Energia renovável
		Enquadramento com CBI:	• Energia solar

Alocação dos Recursos

- Conforme a Escritura da emissão de debêntures, o valor total da operação foi de R\$ 450 milhões, com prazo de vencimento em junho de 2046. Cerca de R\$ 200 milhões foi direcionado para reembolso de gastos e despesas que ocorreram em 24 meses anteriores à operação e R\$ 250 milhões para refinanciamentos de empréstimo de curto prazo relacionado à implementação do projeto.
- Até a elaboração deste pós-emissão, os projetos não haviam sido financiados por outras emissões rotuladas.
- O valor da emissão não excede os respectivos valores de CAPEX total dos projetos, conforme foi identificado nas Demonstrações Financeiras publicadas para o exercício de 2022.
- Recursos já foram completamente alocados e a alocação foi comprovada através de demonstrações financeiras auditadas e do Relatório Anual do Agente Fiduciário.
- O reporte acerca da alocação dos recursos foi feita ao público por meio do Relatório de Sustentabilidade de 2022. Este contou com auditoria na época de sua publicação para todos os indicadores GRI e SASB.

Impacto dos projetos

- Benefícios ambientais atrelados à geração de energia renovável (geração distribuída de energia solar).
- Foi checado através de contas de energia que o Complexo Solar Alex gerou 662.199,57 MWh de energia renovável para o ano base de 2023. Essa geração de energia contribuiu para evitar 25.494,68 toneladas de dióxido de carbono (CO₂) no período.
- As informações sobre CO₂ evitadas, capacidade instalada total e volume de energia gerado não foram publicados especificamente para o Complexo Solar Alex. Os dados ambientais presentes nos relatórios versam sobre os impactos da Elera de forma consolidada, sem relatar os dados exclusivos do complexo solar, o que se configura em uma lacuna de transparência, na opinião da ERM, conforme as boas práticas do mercado.
- Identificamos que os projetos elegíveis podem contribuir no atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 (Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos) e 13 (Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos).
- A emissora mantém o compromisso de reportar anualmente os benefícios ambientais e climáticos dos projetos até a maturidade das emissões. O relato deverá ser disponibilizado publicamente através do Relatório de Sustentabilidade, disponível no website da companhia. Apesar disso, os indicadores para o ano de 2023 não foram divulgados.
- O Parecer Independente da Pré-Emissão¹ foi divulgado publicamente no *website* da empresa.
- O presente Relatório de Verificação também será publicado no site da empresa.

¹ [Elera - SPO Título Verde 20221121v3.pdf](#)



Sobre a ERM

A ERM é uma consultoria líder global em sustentabilidade, com atuação em mais de 70 jurisdições e 8,000 colaboradores a nível global. Dentro de sua atuação em Finanças Sustentáveis, a ERM avaliou 300+ instrumentos financeiros para sustentabilidade, tais como títulos verdes, sociais, sustentáveis, fundos de investimentos sustentáveis e instrumentos ligados a metas. A ERM também é acreditada pela *Climate Bonds Initiative* a nível global e desde 2020 está entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a *Environmental Finance*.

SUMÁRIO

1.	Escopo de trabalho	3
2.	Verificação	6
3.	Alocação dos Recursos	7
4.	Impacto dos projetos	8
5.	Controvérsias	14
6.	Método	15
7.	Anexo I – Energia Real Gerada pelas UFVs	16

1. Escopo de trabalho

O objetivo deste Relatório de Verificação Pós-Emissão é apurar a alocação dos recursos e os benefícios socioambientais gerados pela primeira emissão de debêntures da Alex Energia e Participações S.A. ("Emissora" ou "Alex Energia"), subsidiária da Elera Renováveis S.A. ("Elera" ou "Elera Renováveis"), e verificar a conformidade da emissora com os compromissos acordados no Parecer Independente Pré-Emissão, de modo a confirmar a rotulagem da operação como "verde".

A elaboração deste relatório de verificação estava prevista no Parecer Independente Pré-Emissão elaborado pela NINT, hoje parte do grupo ERM, em novembro de 2022, que avaliou o alinhamento da operação aos *Green Bond Principles* (GBP)². O Parecer Independente da Pré-Emissão³ foi divulgado publicamente no *website* da empresa.

O presente relatório é o primeiro Relatório de Verificação Pós-Emissão, realizado em dezenove meses após a emissão, que ocorreu em novembro de 2022.

Os recursos obtidos com a operação foram utilizados para reembolso de gastos e despesas e refinanciamento de empréstimo ponte relacionados à implementação do projeto do Complexo Solar Alex.

A ERM utilizou seu método proprietário de análise, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP)⁴, *Green Loan Principles*⁵, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)⁶ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da ERM é baseada em:

- Avaliação da emissão de acordo com a escritura da emissão;
- Avaliação dos benefícios ambientais e climáticos dos projetos;
- Análise dos impactos socioambientais gerados pela empresa e pelos projetos desde o Parecer Independente Pré-Emissão.
- Pesquisa de controvérsias ASG relacionadas à empresa.

A análise realizada utilizou informações e documentos fornecidos pela Elera Renováveis, pesquisa de mesa, e informações e documentos obtidos através da empresa, sendo alguns de caráter confidencial. Esse processo foi realizado entre março e junho de 2024.

O processo de avaliação consistiu em:

² GBP

³ Elera - SPO Título Verde 20221121v3.pdf

⁴ <https://www.icmagroup.org/green-social-and-sustainability-bonds/green-bond-principles-gbp/>

⁵ <https://www.lsta.org/content/green-loan-principles/>

⁶ <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>



- Planejamento da verificação;
- Realização da verificação, incluindo a preparação do cliente e obtenção de evidências;
- Elaboração da conclusão da verificação;
- Preparação do relatório da verificação.

O processo de verificação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A ERM teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável⁷ de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

⁷ Veja explicação na seção [Método](#).



Declaração de responsabilidade

A ERM não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Alex Energia e Participações S.A. ou Elera Renováveis, do grupo ao qual pertence ou de suas subsidiárias. Em 2022, a NINT, hoje parte do grupo ERM, foi responsável pela elaboração do Parecer Independente Pré-Emissão da operação verde que está sendo verificada no contexto do presente relatório. Dessa forma, a ERM declara não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir este Relatório de Verificação Pós-Emissão.

As análises contidas nesse relatório são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Elera. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a ERM⁸ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse relatório.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁸ A responsável final por esse relatório é a ERM Brasil.



2. Verificação

A ERM verificou que a alocação dos recursos da primeira emissão de debêntures simples da Alex Energia, realizada em novembro de 2022, segue em conformidade com o que fora previsto no Parecer Independente Pré-Emissão e, portanto, também segue alinhada aos *Green Bond Principles* (GBP). Ainda, os benefícios gerados corroboram as credenciais ambientais necessárias para que a operação financeira seja caracterizada como Título Verde.

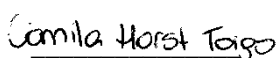
Portanto, concluímos que as debêntures estão em conformidade, em todos os aspectos materiais avaliados, com os elementos avaliados no processo de verificação pós-emissão.

Esse relatório está baseado nas análises de Alocação dos Recursos (seção 3) e Impacto dos projetos (seção 4).

Equipe técnica responsável



Camila Ballini Luiz
Consultant
camila.ballini@erm.com



Camila Toigo
Principal Consultant
camila.toigo@erm.com



Cristóvão Alves
Partner
crisovao.alves@erm.com

Rio de Janeiro, 27/06/2024



3. Alocação dos Recursos

A captação dos recursos ocorreu através de uma emissão de debêntures, no valor de R\$ 450 milhões.

De acordo com o Parecer Independente Pré-Emissão, os recursos captados através das debêntures seriam destinados, exclusivamente, para refinanciamento de empréstimo ponte e para o reembolso de gastos e despesas relacionados à implementação do projeto do Complexo Solar Alex. De acordo com a Escritura da Emissão, e conforme confirmado pela companhia, R\$ 200.000.000,00 dos recursos captados seriam destinados para reembolso de gastos e despesas ocorridas em 24 meses anteriores à emissão de debêntures, e R\$ 250.000.000,00 para refinanciamentos de empréstimo de curto prazo relacionado à implementação do projeto.

O Complexo é composto pelas Usinas Solares Fotovoltaicas Alex I, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X e uma linha de transmissão (LT) 230 kV dedicada, situadas nos municípios de Limoeiro do Norte e Tabuleiro do Norte, Ceará. É válido destacar que, na época da elaboração do Parecer Independente Pré-Emissão, o Complexo já estava em operação comercial.

Segundo a Escritura da Emissão e conforme confirmado pela Alex Energia no momento da elaboração deste relatório, os custos totais de investimento no Projeto são de aproximadamente R\$ 1.032.209.914,00, de modo que a emissão representa aproximadamente 44% das despesas em CAPEX do projeto, sendo, portanto, inferior aos custos totais. Assim, como o valor captado pela emissão não foi superior aos custos totais do projeto, avaliou-se que o risco de sobreposição de recursos foi mitigado.

Conforme indicado no Parecer Independente Pré-Emissão, a demonstração dos gastos nos projetos elegíveis a serem reembolsados ocorreu a partir da comprovação da alocação dos recursos via demonstrações financeiras auditadas, verificadas na época da elaboração do SPO. Além disso, a ERM teve acesso ao Relatório Anual do Agente Fiduciário referente a 2023, onde está indicado que 100% dos recursos foram verificados por meio do relatório descritivo da destinação dos recursos e documentos comprobatórios emitidos pela empresa. Vale ressaltar que este Relatório não está disponível publicamente.

Conforme indicado no Parecer Independente Pré-Emissão, como os recursos foram alocados para o reembolso de gastos e refinanciamento de empréstimo ponte, não houve recursos temporariamente não alocados.

Vale ressaltar que a Emissora disponibilizou o Parecer Independente da Pré-Emissão da operação em seu *website*.⁹ Além disso, a empresa indicou que o presente Relatório de Verificação também será disponibilizado.

⁹ [Elera - SPO Titulo Verde 20221121v3.pdf](#)



Conforme indicado, foi verificado que os recursos captados através da emissão foram integralmente alocados nos projetos elegíveis, de acordo com o Parecer Independente Pré-Emissão e com a Escritura da Emissão. Até o momento da elaboração deste Relatório de Verificação, o complexo solar não havia sido financiado por outras emissões rotuladas como verdes. Os recursos captados não excederam os custos totais dos projetos, minimizando o risco de sobreposição de recursos.

4. Impacto dos projetos

4.1 Benefícios socioambientais

O principal benefício ambiental gerado pelo complexo solar está associado ao aumento do volume de geração de energia renovável e, consequentemente, à redução das emissões de gases de efeito estufa no setor elétrico.

A tabela abaixo apresenta a capacidade instalada das unidades do Complexo, assim como a energia gerada de janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e as emissões de gases de efeito estufa evitadas provenientes da geração de energia renovável. Vale ressaltar que os dados de energia gerada foram comprovados por meio das Divulgações de Resultados e Informações da CCEE. Essas informações são apresentadas com mais detalhes no Anexo I – Energia Real Gerada pelas UFVs.



Tabela 1 - Características e capacidade das unidades do complexo

Nome da UFV	Capacidade instalada (MW) ¹⁰	Energia gerada total (MWh)	Emissões de GEE evitadas (tCO2)
Alex I	30,933	75.562	2.909,14
Alex III	30,933	73.452	2.827,90
Alex IV	30,933	74.110	2.853,24
Alex V	30,933	73.722	2.838,30
Alex VI	30,933	74.765	2.878,45
Alex VII	30,933	73.647	2.835,41
Alex VIII	30,933	75.147	2.893,16
Alex IX	30,933	73.781	2.840,57
Alex X	30,933	74.421	2.865,21
Total	278,37	668.338	25.741,38

Fonte: Elera Renováveis. Elaboração: ERM

A energia gerada pelo complexo durante o período de 2023 foi de **668.338 MWh**. A partir da energia gerada, é possível calcular a estimativa de emissões de GEE evitadas, a partir do Fator Médio de CO2 (tCO2/MWh), fornecido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, multiplicado pela Produção de energia gerada mensal (MWh). Conforme apresentado na

¹⁰ Retirado do “Relatório do Programa de Auditoria Ambiental - 5ª Campanha”, elaborado em 08 de novembro de 2023 e fornecido pela empresa exclusivamente a equipe da ERM.



Tabela 1 - Características e capacidade das, foram **evitadas 25.741,38 toneladas de dióxido de carbono (CO₂)** no período. O cálculo de emissões de Gases de Efeito Estufa evitadas¹¹ foi feito utilizando o Fator Médio para cálculo de emissões de GEE evitadas do ano base 2023, que corresponde a 0,0385.

No Parecer Pré-Emissão, a Companhia se comprometeu a divulgar os seguintes indicadores ambientais de forma consolidada para a emissão e para o Complexo em seu Relatório ESG publicado anualmente e disponibilizado no site da Elera:

- Capacidade instalada total (GW ou MW);
- Volume de energia gerado (GWh ou MWh);
- Emissões de GEE evitada (mil tCO₂eq).

No entanto, os indicadores foram reportados de forma consolidada no Relatório de Sustentabilidade para todas as operações da Elera Renováveis, não sendo relatados os indicadores ambientais específicos referentes ao Complexo¹². Isto se configura em uma lacuna na transparência quando ao relato dos impactos da operação verde.

4.2 Gestão dos impactos socioambientais

Ambiental

Foi realizada uma avaliação da performance socioambiental associada à implementação do complexo fotovoltaico durante a elaboração do Parecer Independente Pré-Emissão¹³.

No Parecer Pré-Emissão, foi constatado que foi realizado um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) para compensar a supressão de vegetação, como uma forma de conter processos erosivos. Para este relatório de verificação, o Relatório do Programa de Controle de Processos Erosivos (PCPE), referente ao segundo semestre de 2023, mencionou 73 processos de erosão em desenvolvimento que poderão oferecer risco a médio prazo e outros 18 processos erosivos em estado crítico que deveriam sofrer intervenção imediata.

Segundo o PCPE, o complexo conta com nove bacias de contenção – métodos muito eficientes para o contexto das UFVs. Ainda assim, a baixa declividade

¹¹ As emissões de GEE evitadas foram calculadas a partir do Fator Médio de CO₂ (tCO₂/MWh), fornecido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, multiplicado pela Produção de energia gerada mensal (MWh). Os fatores de emissão de CO₂ pela geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional do Brasil estima a quantidade de CO₂ associada a uma geração de energia elétrica determinada. Para essa análise foi utilizado os valores dos fatores médios mensais disponíveis até o momento relativos ao ano base 2023, que corresponde a 0,0385. Disponível em <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/cgcl/clima/paginas/fator-medio-inventarios-corporativos>

¹² [Elera-2023-ESG-Report--Portugues-Br.pdf](#)

¹³ [Elera - SPO Titulo Verde 20221121v3.pdf](#)



do terreno impede que esses sistemas alcancem sua máxima eficiência. Além disso, o solo do terreno não apresenta uma alta capacidade para infiltração, causando acúmulo de água. Diante disso, a empresa alegou que já foram realizadas intervenções para os processos graves. Quanto aos incidentes de erosão que não necessitavam de intervenção imediata, eles foram considerados dentro do planejamento do O&M e serão solucionados no segundo semestre de cada ano, por conta do período chuvoso. Vale ressaltar que a ERM não recebeu evidências a respeito das medidas tomadas pela empresa.

Quanto ao licenciamento ambiental dos empreendimentos, as usinas contam com Licença de Operação (LO) vigentes. A ERM teve acesso a todas as LO durante a elaboração deste Relatório e foi verificado que todas as unidades são válidas até 16/09/2027, exceto Alex I (LO n 93/2021) que tem validade até 27/06/2027.

As licenças de operação incluem várias condicionantes. O atendimento das condicionantes foi comprovado no Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental (RAMA), enviado à ERM.

Dentre as condicionantes para as usinas estão o dever de o empreendimento executar as medidas mitigadoras apresentadas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e no Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), bem como seguir os planos e programas ambientais propostos no Plano Básico Ambiental (PBA) durante a fase de operação. Além disso, há a proibição do uso de agrotóxicos ou produtos químicos para controlar o crescimento vegetal nas áreas onde as placas solares foram implantadas.

Durante a elaboração do Parecer Independente Pré-Emissão foi identificado que os documentos de Autorização para Manejo de Fauna Silvestre venceriam em novembro de 2022. Para a elaboração desse relatório, foi verificado que todas as autorizações, para todas as unidades do complexo, têm vencimento em 20/12/2024. Dentre as condicionantes destes documentos estava a apresentação de Relatório de Resultados do Plano de Manejo de Fauna. A companhia enviou à ERM o documento "Relatório Conclusivo do Programa de Monitoramento da Fauna", referente ao período de 2023, através do qual foi concluído que não foram identificados problemas significativos relacionados ao tema e que os impactos estão devidamente controlados.

Além disso, a ERM verificou no "Relatório do Programa de Auditoria Ambiental 5ª Campanha" não conformidades relacionadas aos itens "Plano de Emergência Ambiental" e "Gestão de substâncias restritas e resíduos perigosos". Ao questionar a empresa, foi indicado que um plano de ação contra os desvios identificados foi aberto. Como comprovação, foram apresentados o "Relatório Fotográfico de Depósito de Defensivos", elaborado em maio de 2024, e o PAE – Plano de Ação de Emergências, elaborado em 27 de outubro de 2023.

Ainda no relatório ambiental, foi constatado que o Programa de Gestão de Recursos Hídricos (PGRH) tem sido eficiente, atingindo a pontuação máxima. O PGRH abrange diretrizes de controle e gerenciamento de água. Ele visa atender às necessidades das edificações, alojamentos e setores projetados. O PGRH também monitora os corpos d'água nas áreas afetadas durante a



construção. Essas medidas visam garantir o fornecimento de água com qualidade, reduzir impactos ambientais e mitigar riscos de contaminação do solo e dos recursos hídricos.

Quanto às populações vizinhas, há a condicionante que determina que qualquer intervenção que possa afetar as populações vizinhas deve ser comunicada com antecedência às comunidades, a fim de minimizar perturbações para os moradores do entorno.

Social

Conforme o Parecer Independente Pré-Emissão, foi verificado na análise de sensibilidade através de Sistema de Informação Geográfica (SIG) que nenhum empreendimento do Complexo tinha interferência direta em comunidades indígenas, áreas quilombolas ou assentamentos do INCRA e sítios arqueológicos e culturais, minimizando riscos adversos relacionados a impactos em comunidades tradicionais e patrimônios históricos.

Além disso, durante a elaboração do Parecer Independente Pré-Emissão, não foram identificadas evidências significativas de impacto à saúde e segurança das comunidades, uma vez que o empreendimento não está próximo a conjuntos habitacionais. Sendo assim, a empresa atende às condicionantes de relacionamento com a circunvizinhança. No entanto, não foi realizada uma análise de impactos cumulativos em relação a outros empreendimentos na região.

Trabalhadores

De acordo com o Relatório de Sustentabilidade, a Elera está comprometida em alcançar a excelência em Saúde e Segurança do Trabalho, Segurança Pessoal e Patrimonial e Meio Ambiente (HSSE). Assim, os executivos seniores da Elera são responsáveis pelo desempenho de HSSE em suas operações. Além disso, os colaboradores próprios e terceiros têm a responsabilidade de participar ativamente da aplicação dos princípios de HSSE por meio da implementação de sistemas de gerenciamento abrangentes em todas as atividades do negócio.

Conforme o Relatório de Sustentabilidade, a empresa adota o Sistema de Gerenciamento de Trabalho Seguro (Safe Work Management System - SWMS), desenvolvido especificamente para o setor elétrico e utilizado pela Brookfield em todas as suas unidades organizacionais distribuídas globalmente. Esse sistema, composto por 21 elementos, está implementado de maneira consistente na Companhia, visando alcançar o padrão de segurança de classe mundial estabelecido pela Brookfield. O SWMS abrange 100% dos trabalhadores e atividades realizadas na Elera, incluindo construção de novos ativos, controle e execução de manutenção (corretiva e preventiva) e apoio à operação local de equipamentos e unidades geradoras, bem como tarefas operacionais e administrativas, incluindo empresas prestadoras de serviços. Essa abordagem visa otimizar os recursos das usinas.



O SWMS permite a identificação e mitigação de riscos de incidentes e lesões no ambiente de trabalho, resultando em menos interrupções na produção e redução de custos associados a acidentes de trabalho e rotatividade de funcionários. Além disso, o sistema inclui medidas de prevenção de doenças ocupacionais e promoção de práticas de trabalho saudáveis, contribuindo para menor absenteísmo e maior produtividade. Os especialistas em Saúde e Segurança da Companhia planejam, assessoram, orientam e monitoram a implementação dos programas do SWMS para garantir que todas as unidades estejam em conformidade com as normas e processos de segurança da empresa, incluindo a Política de Saúde e Segurança, bem como as normas governamentais aplicáveis à saúde e segurança no trabalho, como a NR-1 (Portaria da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho [SEPRT] nº 6.730/2020), que trata da necessidade de um sistema de gestão de riscos ocupacionais.

A Elera implementou um programa abrangente de análise de risco em suas instalações. O objetivo é identificar perigos de risco alto e médio, avaliar barreiras existentes, quantificar o nível de risco e recomendar ações corretivas. Anualmente, os auditores recebem atualizações sobre a evolução das ações corretivas relacionadas a esses perigos. A eficácia das medidas é monitorada por observações de trabalho registradas no sistema de Governança, Risco e Compliance (GRC). Os colaboradores participam de reuniões de segurança e estão representados no Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho, que avalia o desempenho da campanha de saúde e segurança dos trabalhadores e discute incidentes ocorridos em outras plataformas do grupo.

Como os empreendimentos já estão em operação comercial, a empresa apresentou Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) válido até 25/10/2024 e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) válido até 2027, além do Programa de Gerenciamento de Riscos elaborado em janeiro de 2024. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), por sua vez, ponto questionado no Parecer Independente Pré-emissão, deixou de ser exigido por lei.

Com base na análise dos documentos, conclui-se que a operação do Complexo Solar Alex apresenta baixo impacto ambiental. As medidas de compensação aplicadas e o processo de regularização demonstram que os empreendimentos possuem acompanhamento rigoroso e medidas mitigadoras e corretivas bem estabelecidas. Essas ações estão em conformidade legal e atendem as condicionantes das licenças ambientais. Quanto ao relato, a ERM verificou que os indicadores ambientais do Complexo Solar Alex não foram relatados no Relatório de Sustentabilidade, conforme o compromisso no Parecer Independente Pré-Emissão. As questões de saúde e segurança ocupacional são satisfatórias e atendem as exigências legais.



5. Controvérsias

A pesquisa de controvérsias foi realizada por meio de pesquisa em portais de notícias, órgãos de fiscalização ambiental e outros portais governamentais. A empresa também foi procurada na lista de Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, do Ministério do Trabalho e Emprego, atualizada em 19/06/2024¹⁴.

A Elera Renováveis não possui débitos decorrentes de autuações trabalhistas¹⁵ e não foi encontrada nenhuma ocorrência na Consulta de Autuações Ambientais e Embargos do Ibama¹⁶. No entanto, foi identificado uma controvérsia na área socioambiental, em que a empresa respondeu de forma defensiva:

Tabela 2 - Controvérsias socioambientais envolvendo a Elera Renováveis

Controvérsia	Nível de Severidade	Responsividade
Abril/23: Protestos de moradores de Raul Soares pressionaram representantes da empresa Elera Renováveis S.A a assumir um compromisso verbal de fazer acompanhamento de perto da barragem de João Camilo Pena e da represa de Granada, para evitar que novas enchentes atinjam os moradores ribeirinhos dos rios Santana e Matipó, que cortam o município.	Baixo	Defensiva: A companhia informou que não houve qualquer outro acordo ou procedimento adicional. Foi informado que não houve nenhum envolvimento no evento, haja vista que as barragens da companhia seguem todos os procedimentos legais. Por fim, foi apurado pela ANEEL que a enchente em questão decorreu de evento climático extremo.

Dessa forma, depreende-se que a Elera Renováveis e a sua subsidiária Alex Energia e Participações S.A. tem boa reputação, além de respeitar as leis trabalhistas e ambientais.

¹⁴ [cadastro_de_empregadores.pdf \(www.gov.br\)](#)

¹⁵ [Início - eCPMR - Secretaria de Trabalho](#)

¹⁶ [servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php](#)



6. Método

Controvérsias

Tabela 3 - Níveis de Severidade e Responsividade relacionados às controvérsias

Níveis de Severidade	
Baixo	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa danos mínimos que não necessitam de remediação.
Médio	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
Alto	Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irre-mediáveis ou com remediação difícil ou custosa.

Níveis de Responsividade	
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os <i>stakeholders</i> impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

Fonte: ERM

Tabela 4 - Níveis de Asseguração

Níveis de asseguração	
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: ERM



7. Anexo I – Energia Real Gerada pelas UFVs

Como fora mencionado, as informações de energia real gerada apresentadas abaixo foram verificadas pela ERM por meio das Divulgações de Resultados e Informações da CCEE.

Tabela 5 - Energia gerada pelas UFVs

Mês/Ano	Geração de Energia (MWh)								
	Alex I	Alex III	Alex IV	Alex V	Alex VI	Alex VII	Alex VIII	Alex IX	Alex X
Jan/23	6.149	6.011	6.145	6.056	6.111	6.061	6.182	6.067	6.097
Fev/23	6.023	5.864	5.961	5.892	5.956	5.792	6.001	5.848	5.888
Mar/23	6.149	5.950	6.110	5.928	6.127	5.976	6.139	5.916	5.962
Abr/23	6.317	6.215	6.278	6.243	6.289	6.256	6.295	6.233	6.222
Mai/23	7.052	6.721	6.973	6.799	6.985	6.900	6.997	6.900	6.941
Jun/23	5.771	5.673	5.692	5.613	5.738	5.704	5.765	5.719	5.783
Jul/23	6.938	6.811	6.815	6.771	6.956	6.809	6.988	6.747	6.834
Ago/23	6.747	6.403	6.405	6.483	6.496	6.470	6.520	6.465	6.521
Set/23	4.958	4.805	4.878	4.856	4.948	4.816	4.974	4.857	4.940
Out/23	6.868	6.623	6.762	6.697	6.856	6.733	6.892	6.778	6.891
Nov/23	6.560	6.434	6.185	6.380	6.317	6.184	6.350	6.234	6.330
Dez/23	6.030	5.942	5.906	6.004	5.986	5.946	6.044	6.017	6.012
Total	75.562	73.452	74.110	73.722	74.765	73.647	75.147	73.781	74.421

Fonte: CCEE. Elaboração: ERM





www.erm.com